



Sistema Único de Saúde
Secretaria Municipal de Saúde

PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE
2017

Belo Horizonte – Minas Gerais

2016

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
1. METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) 2017.....	4
2. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA	5
3. PROGRAMAÇÃO FÍSICA	6

APRESENTAÇÃO

O Sistema de Planejamento do Sistema Único de Saúde (SUS) constitui-se da atuação contínua, articulada, integrada e solidária das três esferas de gestão. Essa definição ancora-se no arcabouço legal do SUS: a Lei Nº. 8.080, de 19 de setembro de 1990; a Lei Nº. 8.142, de 28 de dezembro de 1990 e a Portaria do Ministério da Saúde de Nº. 399, de 22 de fevereiro de 2006, que divulga o Pacto pela Saúde, o Decreto Nº 7.508, de 28 de junho de 2011, a Lei Complementar Nº 141, de 13 de janeiro de 2012 e a Resolução Nº 459, de 10 de outubro de 2012, que aprova o Modelo Padronizado de Relatório Quadrimestral de Prestação de Contas, para os Estados e Municípios – ou seja, o RDQA.

Os principais instrumentos de gestão do SUS são: o Plano de Saúde, a Programação Anual de Saúde, o Relatório de Gestão e os Relatórios Detalhados do Quadrimestre Anterior (RDQA) - mantendo a uniformidade de objetivos, diretrizes e metas com o Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA).

O Plano de Saúde é o instrumento que apresenta a política de saúde, expressa nas diretrizes, objetivos e metas para o período de quatro anos.

A Programação Anual de Saúde (PAS) é o instrumento que operacionaliza as intenções expressas no Plano de Saúde. Apresenta a mesma estrutura programática do Plano Municipal de Saúde (PMS), ou seja, em cinco eixos, contendo cada um: diretrizes, objetivos, metas e indicadores, e ações.

Os recursos destinados à execução das ações do SUS-BH são movimentados pelo Fundo Municipal de Saúde (FMS), que recebe transferências municipais, estaduais e federais. A previsão orçamentária do FMS por programa, ação e subação foi definida no Plano Plurianual de Ações Governamentais (PPAG) para o período de 2014-2017.

1. METODOLOGIA DE CONSTRUÇÃO DA PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE (PAS) 2017.

A Programação Anual de Saúde (PAS) de 2017 foi elaborada a partir das diretrizes e metas do Plano Municipal de Saúde, para o período 2014 a 2017, do relatório da XIII Conferência Municipal de Saúde e do Relatório de Gestão do SUS, referente ao ano de 2015.

A PAS é resultante de vários movimentos que subsidiaram a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) 2017, a revisão do Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) para o exercício de 2017 e da Lei Orçamentária Anual (LOA) para 2017.

A Proposta Orçamentária para 2017 foi apreciada pelo Conselho Municipal de Saúde e disponibilizada no Sistema Orçamentário e Financeiro (SOF) para discussão na Câmara Municipal de Saúde. Essa proposta submetida à aprovação da Câmara Municipal, podendo passar por alterações, nas metas físicas e nos valores.

Os eixos de programação que constituem a PAS estão em consonância com os blocos de financiamento do PPAG e LOA.

A Programação Anual de Saúde para o município de Belo Horizonte extrapola as metas da do PPAG e da LOA, uma vez que apresenta detalhadamente as ações que serão realizadas para cumprimento do Plano Municipal de Saúde.

2. PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA

A proposta orçamentária da Secretaria Municipal de Saúde para, o exercício de 2017, totaliza R\$ 3.472.672.384,00 (três bilhões, quatrocentos e setenta e dois milhões, seiscentos e setenta e dois mil, trezentos e oitenta e quatro reais). O quadro abaixo apresenta os recursos, por programa, de acordo com os blocos de financiamento e a estrutura da Lei Orçamentária Anual (LOA).

Programa	Administração Geral	Atenção Básica	Assistência Hospitalar e Ambulatorial	Suporte Profilático e Terapêutico	Vigilância Sanitária	Vigilância Epidemiológica	Total
Vigilância em Saúde					659.000	70.111.000	70.770.000
Rede de cuidados Especializados Complementares à Saúde			575.426.100				575.426.100
Gestão do SUS-BH	475.411.750						475.411.750
Atenção Primária à Saúde (APS)		758.757.810					758.757.810
Hospital Metropolitano			127.693.698				127.693.698
Saúde da Família		4.872.700					4.872.700
Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado			1.403.995.774				1.403.995.774
Gestão e Regionalização da Saúde	32.838.552			22.906.000			55.744.552
Recomeço	0	0	0	0	0	0	0
Total	508.250.302	763.630.510	2.107.115.572	22.906.000	659.000	70.111.000	3.472.672.384

3. PROGRAMAÇÃO FÍSICA

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Ampliar o acesso dos usuários às ESF à atenção primária da SMSA/SUS-BH.	Implantar 58 novas Equipes de Saúde da Família (ESF), no período de 2014 a 2017. (Depende de previsão orçamentária)	Número de equipes implantadas	4	16	0		Monitorar continuamente o IVS, para confirmar o cadastro populacional e definir necessidade de novas equipes.
	Manter a cobertura de 90% de ACS nas Equipes de Saúde da Família (ESF), nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de cobertura de ACS.	90	90	90	90	Capacitar os ACS para o desempenho das suas atividades.
							Monitorar as visitas domiciliares realizadas.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Qualificar o atendimento à demanda espontânea na Atenção Primária à Saúde da SMSA/SUS-BH.	Implantar a classificação de risco através do Protocolo de Manchester em 100% dos Centros de Saúde até 2017.	Percentual de Centros de Saúde com classificação de risco implantada.	36	22	0	42	Qualificar os processos de organização da demanda espontânea implantadas na APS de Belo Horizonte.
Qualificar o atendimento aos usuários acometidos por doenças epidêmicas e evitar que os surtos e/ou epidemias comprometam as ações e serviços realizados nos Centros de Saúde da SMSA/SUS-BH.	Atualizar anualmente os instrumentos de controle e enfrentamento dos surtos e das doenças epidêmicas, para suporte aos Centros de Saúde, nos anos de 2014 a 2017.	Instrumentos de controle e enfrentamento dos surtos e das doenças epidêmicas atualizados.	1	1	1	1	. Revisar o Protocolo Clínico de atendimento e o plano de contingência de Dengue, Chikungunya e Influenza.
							Revisar a tabela de controle de insumos da Dengue e da Influenza.
							Revisar os critérios de incrementos de recursos humanos e os critérios para abertura de Centros de Saúde nos finais de semana para atendimento de dengue e influenza.
	Realizar duas capacitações distritais por ano, em atendimento às doenças epidêmicas, para os médicos e enfermeiros, nos anos de 2014 a 2017.	Número de capacitações realizadas.	18	18	18	18	Apoiar o processo de qualificação no nível distrital.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Fortalecer a política municipal de atenção à saúde da criança e do adolescente, com ênfase às condições de vulnerabilidade (doenças crônicas, trajetória de vida nas ruas, violência, violação de direitos, adolescentes em conflito com a lei), propiciando a continuidade do cuidado e integrando as ações intersetoriais.	Reduzir o número de crianças com toxoplasmose congênita, passando de 50 em 2013 para 35 em 2017.	Número de crianças com toxoplasmos e congênita.	50	45	40	25	Ampliar de três para seis exames para propedêutica de identificação das gestantes susceptíveis com infecção, para tratamento e prevenção da transmissão vertical de toxoplasmose, com monitoramento e vigilância..
	Atender 100% de crianças e adolescentes cujas famílias são acompanhadas pelo Programa Família Cidadã, Cidade Solidária, até 2016.	Percentual de adolescentes e crianças atendidos.	0	60	92	60	Identificar as famílias que preenchem os critérios para participação do Programa Família Cidadã, para posterior acompanhamento intersetorial no Plano de Atendimento às famílias.
	Implementar o Plano de Atenção à Saúde do adolescente em conflito com a lei cumprindo medida sócio-educativa em meio aberto e fechado, até 2015.	Plano de Atenção à saúde do adolescente elaborado e implementado.	0	1	0	0	Redefinir os planos de ação de cada Centro de Internação, junto com os Centros de Saúde de referência.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
	Implantar um programa permanente de promoção da saúde sexual e saúde reprodutiva em 20 escolas da rede municipal de educação de Belo Horizonte, nos anos de 2014 a 2017.	Número de Escolas Municipais formadas.	2	12	15	20	Prosseguir na formação de multiplicadores em sexualidade por meio do PSE e a iniciativa "BH de mãos dadas contra a AIDS".
	Atender a 100% das solicitações de discussão clínica de casos oriundos dos centros de saúde e distritos sanitários, para qualificar a atenção à saúde de crianças e adolescentes vítimas de violência em 2017.	Percentual de solicitações atendidas	0	0	0	100	Discutir casos clínicos de violência em crianças e adolescentes nos Centros de Saúde, conforme solicitação distrital

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Implantar a Estratégia da Gestão do Cuidado no Território (GCT) nos distritos e centros de saúde	Implantar a GCT nas modalidades Ampliada e Temática em 8 distritos sanitários no ano de 2017.	Distritos Sanitários com a GCT implantada	0	0	0	8	Fazer reuniões de planejamento com as equipes distritais. Identificar os centros de saúde para a modalidade da GCT ampliada e temática. Fazer a revisão de processos e fluxos assistenciais Desenvolver os ciclos do PDSA para melhoria dos processos
Melhorar o acesso dos usuários com condições crônicas aos grupos de promoção à saúde, mediante definição da metodologia de condução dos grupos de promoção (operativos).	Capacitar multiplicadores de 100% dos Centros de Saúde, na nova metodologia até 2017.	Percentual de Centros de Saúde com multiplicadores capacitados.	0	20	60	100	Sistematizar e implantar metodologia para condução de grupos operativos/ auto cuidado apoiado para abordagem das condições crônicas em parceria com o grupo de trabalho da demanda programada e CES.
Fortalecer a Gestão Clínica como estratégia de apoio e qualificação do cuidado na rede SUS- BH.	Aumentar para 50%, de 2014 a 2017, o número de unidades da APS iniciando ou ampliando o uso das ferramentas da Gestão Clínica.	Percentual dos CS que iniciaram o uso de alguma das ferramentas da Gestão Clínica ou que aumentaram o número de ferramentas empregadas.	12,5	25	37,5	50	Apoiar localmente o alinhamento conceitual sobre as ferramentas da gestão clínica, (inseridas no projeto da gestão do cuidado no território) fazendo o suporte técnico / pedagógico e o monitoramento dos resultados.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Qualificar a assistência ao idoso frágil na Atenção Primária à Saúde.	Implementar o matriciamento pelo Centro Mais Vida (CMV) em 70% dos Centros de Saúde até 2017.	Percentual de centros de saúde com matriciamento realizado pelo Centro Mais Vida.	25	40	55	70	Realizar Fóruns distritais com discussão dos planos enviados.
							Visitar as unidades com menor número de encaminhamento ao CMV.
							Acompanhar o envio dos planos de cuidados via e-mail.
							Identificar casos prioritários e sinalizar necessidades de acompanhamento pelas respectivas unidades
							Realizar a regulação dos casos através do SISREG observando as prioridades clínicas e o tempo de espera
							Acompanhar fila de espera na especialidade Geriatria
							Enviar aos distritos o número de usuários agendados no quadrimestre
	Aumentar em 50% o número de registros de acompanhamento dos idosos do Programa Maior Cuidado pelas equipes da ESF de referência até 2017	Percentual de idosos registrados em planilhas enviadas pelos CS	0	0	25	50	Manter as reuniões bimestrais nos distritos, com os profissionais dos CS que participam do Programa Maior Cuidado

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
							Incentivar o aumento do registro das visitas das ESF/NASF
							Estimular o envio regular das planilhas pela referência do Programa no CS.
							Manter as visitas técnicas às I LPI, fortalecendo os vínculos entre ESF/ACS/ILPI.
	Aumentar para 30% o número de visitas da equipe da ESF / ACS às ILPI filantrópicas até 2017	Percentual de notificações de visitas mensais e quinzenais enviadas pelos CS	0	0	20	30	Estimular o envio pelos CS dos registros de visitas das ESF/ACS.
							Alimentar e monitorar a planilha de registro de visitas às ILPI pela ESF/ACS.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Adequar a proporção do nº de equipes de NASF ao número de ESF, segundo os parâmetros definidos pelo Ministério da Saúde (mínimo 1 equipe de NASF para cada 5 ESF - máximo de 1 equipe de NASF para 9 ESF) e cumprir a exigência de pelo menos 200 h semanais de carga horária por equipe NASF.	Habilitar 24 Equipes de NASF, passando de 58 equipes em 2013 para 82 equipes em 2015.	Número de equipes NASF habilitadas. Fonte - relatório CNES.	0	24	0	0	Rever as prioridades de ações para o NASF a partir da organização da demanda programada na APS e da realização das oficinas "Reorientação do Modelo de Reabilitação do SUS-BH" na APS. Disponibilizar para a rede a versão eletrônica revisada dos princípios e diretrizes do NASF no SUS-BH
	Compor 100% dos polos de NASF, com 20 horas das categorias profissionais de farmacêutico, fisioterapeuta, nutricionista e educador físico, até 2017.	Percentual de polos de NASF com pelo menos 20 horas de farmacêutico, fisioterapeuta, nutricionista e educador físico.	70	80	80	100	Acompanhar junto aos distritos e GGTE a composição dos polos.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Fortalecer os processos de interface, supervisão, etc., entre os serviços de referência e Atenção Primária à Saúde (APS), potencializando a gestão do cuidado.	Capacitar 30 profissionais e gestores do NASF BH em apoio matricial para a multiplicação do conteúdo e articulação entre equipes e serviços, até 2014.	Número de profissionais certificados no curso.	30	0	0	0	Realizar estudo sobre o apoio matricial realizado pelo NASF junto às ESF e a interface do NASF com o CREAB na perspectiva da gestão do cuidado.
Integrar as ações relacionadas à Política Nacional de Alimentação e Nutrição no SUS-BH.	Elaborar um plano de ação na área de Atenção Nutricional no SUS-BH até 2017.	Plano de ação elaborado.	0	0	0	1	Validar a versão preliminar do plano junto aos gestores e trabalhadores da rede. Apresentar a versão final do plano de ação na área de Atenção Nutricional.
Fortalecer a participação dos familiares nos cuidados em saúde.	Elaborar plano de ação integrada da APS (adulto/idoso, criança e adolescente), Centro de Educação em Saúde (CES) e Conselho Municipal de Saúde, até 2016.	Plano de ação elaborado.	0	0	1	0	Incluir o cuidador da pessoa com deficiência no plano que será elaborado. Incluir a participação da Coordenação de Reabilitação na proposta que será elaborada.
Melhorar a política de atenção aos Idosos e às pessoas com necessidades especiais.	Elaborar documento com as diretrizes da política municipal de saúde de atenção à pessoa com deficiência, até 2015.	Documento elaborado e publicado.	0	1	0	0	Validar e divulgar para os trabalhadores da rede o documento elaborado. Elaborar a versão final do documento no formato eletrônico.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
							Incluir no documento as diretrizes de atenção à pessoa com deficiência e elaborar a versão final do documento no formato eletrônico.
							Disponibilizar a versão atualizada da Política de Atenção aos Idosos.
	Implantar o ambulatório de atendimento à população transexual, até 2017.	Serviço ambulatorial de atendimento à população transexual implantado.	0	0	0	1	Contratação da equipe, elaboração dos protocolos assistenciais e abertura do serviço.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
	Implantar a Atenção Domiciliar Odontológica até 2016.	Percentual de centros de saúde com atendimento domiciliar implantado.	0	0	100	100	Divulgar o protocolo de atendimento domiciliar na Rede.
	Capacitar em atendimento domiciliar odontológico 100% dos profissionais de saúde bucal da rede, até 2017.	Percentual de profissionais capacitados.	0	20	50	100	Realizar o curso de capacitação dos profissionais da APS.
Fortalecer as ações de saúde bucal no Programa de Saúde na Escola (PSE).	Realizar ações de saúde bucal em estudantes de 100% escolas municipais de Belo Horizonte até 2016.	Percentual de escolas com ações sistemáticas de saúde bucal.	80	90	100	100	Intensificar a integração dos técnicos de saúde bucal (TSB), das equipes de saúde bucal (ESB) junto ao PSE e monitores da educação.
Ampliar o acesso e qualificar a atenção em saúde bucal na APS.	Acompanhar o desempenho de 100% das equipes de saúde bucal dos centros de saúde, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de equipes acompanhadas.	100	100	100	100	Monitorar e acompanhar as ESB com participação dos distritos e gestores locais;
							Organizar o apoio técnico às ESB de acordo com as necessidades locais
	Elaborar protocolo de atendimento à demanda espontânea e planejamento da agenda da SB até 2016.	Protocolo implantado.	0	0	1	1	Avaliar as experiências locais e o acompanhamento das ESB.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
	Atender 100% das demandas dos profissionais, em questões relacionadas ao suporte técnico para realização de Prótese Total Removível (PTR) na APS, por meio da tutoria em prótese, até 2016.	Percentual de demandas de tutoria atendidas.	80	90	100	100	Acompanhar e orientar <i>in loco</i> os cirurgiões-dentistas da APS que realizam as PTR.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Ampliar as Academias da Cidade.	Atingir 100 pólos de Academias da Cidade até 2016.	Número de pólos de Academias.	63	63	63	80	Acompanhar junto à SUDECAP a aprovação interna do empreendimento das obras do Orçamento Participativo.
							Acompanhar os processos de trabalho em parceria com os distritos.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Expandir a oferta de Lian Gong em 18 Terapias para usuários e trabalhadores da Rede SUS/BH com qualidade e oferecer a prática nos centros de saúde e em outros espaços públicos.	Ampliar a oferta da prática de Lian Gong em 18 Terapias em outros espaços públicos, chegando em 90 espaços até 2017.	Número de espaços públicos com a prática de Lian Gong em 18 Terapias.	80	81	88	90	Intensificar a divulgação do Lian Gong em 18 Terapias como prática corporal de resultados relevantes na Promoção da Saúde na rede SUS-B através dos instrutores, das equipes de saúde da família, dos gerentes locais e da gerência de comunicação da SMSA.
							Articular ações com outras frentes de trabalho de Assistência, Prevenção e Promoção da Saúde dentro da ESF.
							Sensibilizar a Gestão distrital e local para reforçar a importância dos benefícios da prática de Lian Gong na Rede SUS BH através de participação da Coordenação em reuniões colegiadas distritais e visitas nos locais de prática.
							Articular com os distritos uma referência técnica para acompanhar os instrutores de LG18T.
							Assegurar a continuidade do contrato do curso de manutenção para os instrutores para reforçar a qualidade da técnica.
							Incrementar a continuidade da oferta da prática de LG18T para ACS/ACE, de acordo com a demanda do Secretário.
							Investir na melhoria da infraestrutura local e logística para prática do LG em 18 Terapias, envolvendo os gerentes local e distrital.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
							Participar de ações integradas de assistência e de promoção da saúde organizadas pela SMSA BH e distritos.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Ampliar a abordagem breve e intensiva do tabagismo para todos os Centros de Saúde do Município.	Capacitar 440 profissionais de nível médio dos Centros de Saúde, para abordagem breve do fumante, até 2017.	Número de profissionais de nível médio capacitados.		160	80	200	Realizar 4 capacitações para Abordagem Breve ao Fumante para profissionais de nível médio
	Capacitar 720 profissionais de nível superior dos Centros de Saúde, para abordagem intensiva do fumante, até 2017.	Número de profissionais de nível superior capacitados.	120	200	200	200	Realizar 4 capacitações para Abordagem Intensiva ao Fumante para profissionais de nível superior.
	Atender 1.200/ano usuários através de abordagem intensiva, nos	Número de usuários atendidos/ano.	1.200	1.200	1.200	2.500	Planejar, monitorar e prestar contas dos insumos relacionados ao Controle do Tabagismo.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
	anos de 2014 a 2017.						Subsidiar e apoiar os processos de trabalho locais nos Centros de Saúde, com vistas à implementação de grupos ou tratamento individual do tabagismo.
	Visitar os quatro Distritos Sanitários que ainda tem Centros de Saúde que não ofertam o Tratamento Intensivo dos Fumantes em 2017.	Número de Distritos Sanitários visitados	0	0	0	4	Realizar reuniões com as referências técnicas que acompanham a Gestão do Cuidado no Território, sobre os CS que ainda não oferecem Tratamento Intensivo dos Fumantes.
							Realizar reuniões nos Distritos Sanitários, com a participação das GERASA para a elaboração de um plano de ação com a finalidade de oferecer o tratamento do tabagismo em todos os Centros de Saúde.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Promover a atenção, assistência e vigilância à saúde da população privada de liberdade no município de Belo Horizonte.	Promover a atenção primária à saúde para 100% dos detentos da Penitenciária Estevão Pinto (PIEP), Casa do Albergado e DEOESP Centro Sul, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de detentos atendidos.	100	100	100	100	Oferecer aos detentos o cardápio das ações previstas nos Protocolos Assistenciais da SMSA/PBH, de acordo com o ciclo de vida.
							Implantar a testagem rápida para HIV, Sífilis, Hepatite B, TBC.
							Capacitar profissionais das unidades para prática de Lian Gong.
							Realizar oficinas com profissionais das unidades sobre a rede SUS-BH.
	Elaborar um Plano de Ação para a Assistência à Saúde Prisional da SMSA/PBH em parceria com a SEDS e SES/MG, até 2015.	Plano de Ação para a Assistência à Saúde Prisional elaborado e publicado.	0	0	0	1	Pactuar com a SEDS os Protocolos Assistenciais, fluxos, recomendações e diretrizes da atenção e assistência à saúde da população privada de liberdade para Belo Horizonte.
Acompanhar as famílias beneficiárias do Programa Bolsa Família (PBF), em relação às condicionalidades relacionadas à saúde.	Monitorar 100% das gestantes e nutrizes beneficiárias para recebimento do Benefício Variável à Geração e Nutriz, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de gestantes beneficiárias acompanhadas no pré-natal.	100	100	100	100	Captar, precocemente e acompanhar no pré-natal as gestantes identificando entre os Beneficiários do PBF.
							Acompanhar as nutrizes nas ações de puericultura no primeiro ano de vida.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
							Abrir, o SISPRENATAL.
							Acompanhar o acesso das gestantes beneficiárias às consultas do Pré- Natal.
							Vacinar, em tempo hábil e dentro da data aprazada, as crianças Beneficiárias de 0 a 7 anos.
	Monitorar 100% das crianças beneficiárias em relação ao cumprimento do Calendário vacinal nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de crianças beneficiárias acompanhadas pelo Cartão de Vacina.	100	100	100	100	Manter os registros do Cartão Espelho atualizado na Sala de Vacina.
Consolidar a prática de Terapia Comunitária Integrativa na Rede APS SMSA/PBH - SUSBH.	Ofertar a Terapia Comunitária Integrativa (TCI) para 80% dos centros de saúde que possuam terapeuta comunitário com formação, até 2016.	Percentual de centros de saúde com oferta de rodas de TCI.	60	60	60	80	Apoiar os terapeutas formados que não ofertam as Rodas em seus Centros de Saúde, através do apadrinhamento de um colega, semanalmente, visitando-o em sua Unidade de trabalho para realização da Roda de TCI.
	Ampliar em 50% o número de terapeutas comunitários na Rede de Atenção Primária da SMSA/SUS-BH, até 2016.	Percentual de profissionais capacitados em TCI.	0	0	0	50	Acompanhar o andamento do projeto de Formação de Terapeutas Comunitários para a Rede APS SMSA/PBH junto ao CES e Gestão.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
	Ofertar 10 encontros anuais de Intervisão para os profissionais já formados em TCI na Rede, nos anos de 2014 a 2017.	Número de Intervisões ofertadas.	10	10	10	10	Realizar a Intervisão mensal. Incrementar a supervisão da Intervisão, durante o ano de 2016, com a participação da Diretoria do VII congresso Brasileiro de TCI.
Ampliar a oferta das Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICS): acupuntura, homeopatia e medicina antroposófica, incluindo fitoterapia, oferecendo insumos e medicamentos.	Fornecer 50% dos medicamentos homeopáticos, fitoterápicos e antroposóficos prescritos pelos médicos do PRHOAMA, até 2017.	Percentual de prescrições do PRHOAMA atendidas.	0	0	0	30	Coordenar a aquisição e a instalação do mobiliário e dos equipamentos específicos, e alocação dos Recursos Humanos necessários ao bom funcionamento da Farmácia Pública de Manipulação de Medicamentos Homeopáticos, Fitoterápicos e Antroposóficos do SUS-BH.
	Ter 20 profissionais prescrevendo Fitoterapia na Atenção Primária à Saúde até 2016.	Nº de profissionais prescrevendo Fitoterapia na APS.	0	0	10	40	Capacitar enfermeiros, odontólogos e médicos da APS em fitoterapia.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 1. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
	Ter 10 profissionais do PRHOAMA participando regularmente de reuniões de matriciamento junto às equipes da ESF e NASF em 2017	Número de profissionais do PRHOAMA participando das reuniões de matriciamento	0	0	0	10	Acompanhar a participação dos profissionais do PRHOAMA nas reuniões de matriciamento das Equipes de ESF e NASF.
	Ampliar de 1 para 10 o número de profissionais capacitados para ministrar as Oficinas de Desenvolvimento Humano em 2017.	Número de profissionais capacitados para ministrar as Oficinas de Desenvolvimento Humano.	1	1	1	10	Identificar na rede SUS BH profissionais com perfil para serem facilitadores. Capacitar esses profissionais para replicar as oficinas de desenvolvimento humano.
	Elaborar 03 documentos relacionados a relatos de casos tratados pela homeopatia, acupuntura e medicina antroposófica, em 2017.	Número de documentos produzidos.	0	0	0	3	Incentivar profissionais do PRHOAMA a produzirem documentos e pesquisas científicas sobre homeopatia, acupuntura e medicina antroposófica. Publicizar resultados sobre relatos de casos Pactuar internamente na SMSA-BH, a viabilização dos estudos integrados.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 2. Promoção da atenção integral à saúde da mulher e criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Reuzir a mortalidade materna e a mortalidade infantil em BH.	Captar precocemente (até 12 semanas de gestação) 78% das gestantes para o pré-natal, na Atenção Primária, até 2017.	Percentual de gestantes com captação precoce no pré-natal (1º trimestre)	72	74	76	78	Efetivar o Teste Rápido de Gravidez nos Centros de Saúde permitindo o acesso precoce da gestante ao pré-natal até 12 semanas de gestação.
							Pactuar com distritos ações para manutenção de captação e busca ativa das gestantes o mais precoce possível.
							Realizar atividades de supervisão e monitoramento do trabalho dos ACS para a busca ativa das gestantes, antes de 12 semanas, utilizando a estratégia da gestão do cuidado no território.
	Realizar visita domiciliar aos recém-nascidos e puérperas na primeira semana após a alta hospitalar em 50% da população com IVS de elevado e muito elevado risco, até 2017.	Percentual de visitas realizadas aos recém nascidos e puérperas.	0	30	40	50	Sensibilizar gerentes e profissionais dos Centros de Saúde das áreas de muito elevado e elevado risco sobre a relevância das ações da Primeira Semana, Saúde integral.
							Fortalecer a alta responsável de recém-nascidos e puérperas do município por meio da Gestão Cuidado no Território.
							Intensificar a vigilância e melhorar a comunicação entre ESF, em particular o ACS, e a gestante/ família para informar sobre o nascimento.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 2. Promoção da atenção integral à saúde da mulher e criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
	Realizar Teste do Pezinho em 95% das crianças do 3º ao 5º dia de vida, anos de 2014 a 2017.	Percentual de crianças com teste do pezinho realizado.	95	95	95	95	Fortalecer a Estratégia Você Nasceu a Saúde te abraça em todos os distritos.
	Realizar no mínimo 6 consultas de pré-natal em 75% das gestantes, a partir de 2015.	Percentual de gestantes com 6 consultas de pré-natal.	74	75	75	75	Fazer a captação precoce da gestante para o início dos cuidados proporcionando um tempo hábil para mais consultas durante o pré-natal utilizando a estratégia de gestão do cuidado no território
Pactuar com os distritos ações para a manutenção de captação e busca ativa das gestantes faltosas durante o pré natal habitual e de alto risco							
Realizar atividades de supervisão e monitoramento do trabalho dos ACS para a busca ativa das gestantes utilizando a estratégia de gestão do cuidado no território nas áreas críticas identificadas pelos distritos.							
	Reduzir o percentual de cesariana de 52% para 50% nascidos vivos em BH até 2017.	Percentual dos partos de nascidos vivos ocorridos por cesariana.	52	51	51	49	Acompanhar o preenchimento do partograma nas maternidades como procedimento obrigatório durante o trabalho de parto.
Acompanhar junto às maternidades a execução da Resolução Normativa 368 da Agência Nacional de Saúde no controle das cesarianas.							

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 2. Promoção da atenção integral à saúde da mulher e criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
							<p>Implementar protocolos para indicação de cesariana eletiva nas maternidades.</p> <p>Monitorar as práticas de atenção ao parto nas maternidades públicas.</p> <p>Monitorar o percentual de cesariana nas maternidades privadas.</p> <p>Realizar atividades de divulgação e mobilização sobre a importância do parto normal para a comunidade (Movimento BH pelo parto normal).</p>
	Investigar 40% de óbitos fetais e infantis, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de Óbitos fetais e infantis investigados	40	40	40	40	<p>Fortalecimento da descentralização das investigações hospitalares dos óbitos para os hospitais/maternidades de ocorrência, uma vez que o processo já foi iniciado em 2014.</p> <p>Monitorar quantitativa e qualitativamente o processo de investigação hospitalar realizado pela instituição onde ocorreu o óbito.</p> <p>Fortalecer a descentralização processo de inserção oportuna das investigações no módulo do SIM-Web para os Comitês Distritais, realizando treinamentos contínuos aos trabalhadores novos dos serviços de saúde da PBH.</p>

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 2. Promoção da atenção integral à saúde da mulher e criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
							Monitorar quantitativa e qualitativamente o preenchimento do módulo do SIM-Web pelos Comitês Distritais.
							Fortalecer o processo de devolução dos óbitos fetais e infantis para a APS e maternidade, como forma de promover ações para evitar óbitos futuros.
	Investigar 70% óbitos de mulheres em idade fértil, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de Óbitos de mulheres em idade fértil investigados	70	70	70	75	Fortalecimento da descentralização das investigações hospitalares dos óbitos para os hospitais/maternidades de ocorrência, uma vez que o processo já foi iniciado em 2014.
							Monitorar quantitativa e qualitativamente o processo de investigação hospitalar realizado pela instituição onde ocorreu o óbito.
							Fortalecer a descentralização do processo de inserção oportuna das investigações no módulo do SIM-Web para os Comitês Distritais, realizando treinamentos contínuos aos trabalhadores novatos dos serviços de saúde da PBH.
							Monitorar quantitativa e qualitativamente o preenchimento do módulo do SIM-Web pelos Comitês Distritais.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 2. Promoção da atenção integral à saúde da mulher e criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
	Investigar 100% de óbitos maternos, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de Óbitos maternos investigados	100	100	100	100	Fortalecer a descentralização na realização das investigações hospitalares dos óbitos para os hospitais/maternidades de ocorrência, uma vez que o processo já foi iniciado em 2014.
							Monitorar quantitativa e qualitativamente o processo de investigação hospitalar realizado pela instituição onde ocorreu o óbito.
	Aumentar o percentual de puérperas acompanhadas para 50% até 2017.	Percentual de gestantes captadas/ atendidas que realizaram consulta de puerpério.	47	48	49	50	Captar as puérperas até 72 horas e realizar a consulta do 5º dia de Saúde Integral do bebê e da puérpera.
							Pactuar com os distritos ações para captação e busca ativa das puérperas faltosas, utilizando a estratégia de gestão do cuidado no território
							Implementar em todos os distritos notificação de alta da maternidade de referência para a marcação de visita de puerpério até 72 horas e consulta até o 42º dia pós-parto.
							Realizar atividades de supervisão e monitoramento do trabalho dos ACS para a busca ativa das gestantes utilizando a estratégia de gestão do cuidado no território, sobretudo nas áreas mais críticas levantadas pelos distritos.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 2. Promoção da atenção integral à saúde da mulher e criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
							Viabilizar o Relatório diário de alta hospitalar responsável das puérperas para o Centro de Saúde em até 72 horas com cópia para as GERASA.
	Acompanhar o primeiro ano de vida de 60% das crianças adscritas, conforme a agenda da criança, até 2017.	Percentual de crianças adscritas acompanhadas em puericultura	50	53	55	60	Fortalecimento da Estratégia “Você Nasceu a Saúde te Abraça”, com diretrizes para as ações de promoção e proteção à saúde da criança, mediante atenção e cuidados integrados, da gestação até os nove anos de vida.
	Ampliar em 30% o número de Centros de Saúde com unidade de coleta de leite materno implantado, passando de 12 em 2013 para 17 até 2017.	Número de unidades de coleta de leite materno implantadas.	14	15	16	17	Realizar oficinas nos Centros de Saúde, coordenadas pelos tutores da Estratégia Amamenta, Alimenta Brasil, conforme cronograma construído pelos tutores dos distritos sanitários.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 2. Promoção da atenção integral à saúde da mulher e criança e implementação da Rede Cegonha, com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
	Realizar 14 treinamentos para 420 profissionais de saúde, enfermeiros e médicos de família e comunidade, em Atenção Integral a Doenças Prevalentes na Infância (AIDPI) neonatal, nos anos de 2014 a 2017.	Número de treinamentos AIDPI Neonatal realizados.	2	4	4	1	Providenciar as ações necessárias no sentido de identificar o recurso para a produção do material didático do AIDPI neonatal.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 3. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.							
Objetivo		Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Fortalecer a política de atenção à saúde mental dos cidadãos em sofrimento mental e/ou em uso prejudicial de álcool e outras drogas, sejam eles adultos,	Revisar e implantar os protocolos da rede de atenção psicossocial até 2015.	Protocolo revisado e implantado.	0	1	0	1	Promover espaços de discussão com os profissionais e gestores da rede de atenção psicossocial para a revisão e construção de protocolos.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 3. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.							
Objetivo		Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
adolescentes ou crianças, na perspectiva do tratamento em liberdade e ênfase dos princípios da reforma psiquiátrica nos serviços substitutivos próprios.	Promover atividades de grupo com familiares de usuários da Saúde Mental em 2 centros de saúde até 2017.	Número de centros de saúde com grupos implantados.	0	0	1	2	Apoiar a formação de grupos e ou oficinas nos centros de saúde nos centros de saúde a serem definidos.
	Implementar um plano de ação para a Residência Médica de Psiquiatria e Multiprofissional em Saúde Mental do SUS-BH, a partir de 2014.	Plano de ação implementado	1	1	1	1	Articular junto à coordenação das Residências esta meta.
							Confeccionar o plano a partir das discussões realizadas.
	Implementar na rede SUS-BH um plano de ação que valorize a lógica antimanicomial e a política de saúde mental adotada no município, incluindo a política de redução de danos, na atenção aos cidadãos em sofrimento mental e/ou em uso prejudicial de álcool e outras drogas a partir de 2015.	Plano de ação implementado.	0	1	1	1	Fazer uma discussão ampla na rede de saúde mental para diagnosticar os principais problemas e desafios para subsidiar a implementação do plano de ação.
Implantar 2 CERSAM AD Adulto até 2017.	Equipamento implantado.	0	0	0	2	Finalizar CERSAM AD Noroeste.	

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 3. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.							
Objetivo		Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
							Elaborar o projeto para abertura de outro CERSAM AD.
	Implantar a nova sede do CERSAM Venda Nova até 2017.	CERSAM em funcionamento.	0	0	0	1	Viabilizar imóvel para implementação do CERSAM.
							Acompanhar a liberação do OP 2016/2017 para a reforma no imóvel adquirido para este fim.
	Implantar a Unidade de Acolhimento AD infantil até 2017.	Unidade de Acolhimento AD infantil em funcionamento.	0	0	0	1	Elaborar o projeto.
							Fazer os encaminhamentos para a abertura da Unidade de Acolhimento Infantil.
	Realizar a reforma/ampliação do CERSAM OESTE prevista no Orçamento Participativo até 2017.	Equipamento reformado e implantado.	0	0	0	1	Acompanhar a construção da nova sede do CERSAM no terreno
	Ampliar os serviços residenciais terapêuticos de acordo com critérios e exigências das portarias ministeriais nº 3090/11 e nº 106/08, passando de 29 em 2013 para 34 até 2015.	Número de Serviços Residenciais Terapêuticos ampliados.	29	34	34	34	Manter todos os serviços residenciais terapêuticos que foram implantados.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 3. Fortalecimento da rede de atenção psicossocial do SUS-BH, incluindo as atividades relativas aos usuários em uso prejudicial de álcool e outras drogas.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
	Realizar 1 evento da Mostra de Arte Insensata até 2016.	Evento realizado.	0	0	0	1	Realizar reuniões com os setores envolvidos.
							Promover a realização da Mostra de Arte Insensata de 2017.
	Implantar o Programa de Educação de Jovens e Adultos EJA no Centro de Convivência César Campos, até 2015	Programa de Educação de Jovens e Adultos - EJA implantado.	0	0	0	1	Articular junto à Secretaria Municipal de Educação (SMED) a disponibilização de professor para o Programa de Educação de Jovens e Adultos - EJA no Centro de Convivência César Campos.
	Executar 100% dos convênios celebrados para a implementação da política de saúde mental no município entre 2014 a 2017.	Percentual de Convênio em execução.	100	100	100	100	Avaliar a execução dos convênios.
	Redimensionar o quantitativo de profissionais de saúde mental para a rede de atenção psicossocial do SUS-BH até 2015.	Plano de redimensionamento de RH da saúde mental implantado.	0	0	0	1	Fazer o diagnóstico junto à GGTE da necessidade de RH de cada território e serviço.
							Estudar e fazer o dimensionamento a partir desse diagnóstico.
	Implementar um plano de ação para a Residência Médica de Psiquiatria e	Plano de ação implementado	1	1	1	1	Articular junto à coordenação das Residências esta meta.

	Multiprofissional em Saúde Mental do SUS-BH, a partir de 2014.						Confeccionar o plano a partir das discussões realizadas.
	Implementar na rede SUS-BH um plano de ação que valorize a lógica antimanicomial e a política de saúde mental adotada no município, incluindo a política de redução de danos, na atenção aos cidadãos em sofrimento mental e/ou em uso prejudicial de álcool e outras drogas a partir de 2015.	Plano de ação implementado.	0	1	1	1	Fazer uma discussão ampla na rede de saúde mental para diagnosticar os principais problemas e desafios para subsidiar a implementação do plano de ação.
	Pactuar com as demais políticas públicas, até 2015, a adoção da lógica antimanicomial e os princípios da política de saúde mental do município, na abordagem e no acolhimento aos cidadãos em sofrimento mental e/ou em uso prejudicial de álcool e outras drogas.	Reuniões intersetoriais realizadas.	0	1	1	1	Ampliar a articulação já em andamento com outras coordenações como Atenção à Criança e Saúde Sexual. Estreitar e fortalecer a parceria intrasetorial e também intersetorial com as demais políticas públicas, criando e revendo os fluxos com os programas e serviços existentes

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 4. Articulação da Promoção da Saúde do SUS-BH, intra e intersetorialmente, para ações de fortalecimento e desenvolvimento humano sustentável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Desenvolver uma política de promoção da saúde como estratégia de amplo empoderamento dos usuários e trabalhadores do SUS-BH na autonomia do seu autocuidado e no seu desenvolvimento humano.	Implantar a Política Municipal de Promoção da Saúde informada por evidências na SMSA/SUS-BH até 2017.	Política de saúde implantada.	0	0	0	1	Programar e desenvolver um conjunto de agendas integrando as atuais e novas atividades de Promoção da Saúde no SUS-BH promovendo uma efetiva e necessária ação intersetorial.
							Dar maior visibilidade às ações gerais e específicas de Promoção da Saúde na SMSA/SUS-BH.
							Selecionar experiências exitosas de Promoção da Saúde na SMSA/SUS-BH.
							Realizar encontros com tema da Promoção da Saúde com participação intra e interstorial para fortalecimento das atividades de Promoção da Saúde e formulação inicial dessa política municipal no SUSBH.
							Desenvolver parceria com a área acadêmica, em especial o Mestrado Profissional de Promoção da Saúde e Prevenção da Violência/FMUFMG, qualificando o SUS-BH e viabilizando um efetivo engajamento na rede SUS-BH dos seus mestres e mestrandos.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 4. Articulação da Promoção da Saúde do SUS-BH, intra e intersetorialmente, para ações de fortalecimento e desenvolvimento humano sustentável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
							<p>Manter em atividade cotidiana e ordinária o Grupo de Trabalho da Promoção da Saúde (GTPS) e o subgrupo formado (GTPS/VIOLÊNCIAS) ou aqueles que forem formados, conforme a Portaria SMSA 0102/2016, que institucionalizou a sua existência.</p> <p>Desenvolver intensa parceria realizando reuniões de trabalho com o Conselho Municipal de Saúde de Belo Horizonte, com os 09 Conselhos Distritais de Saúde e todas as Comissões Locais de Saúde.</p> <p>Destacar o Programa Saúde na Escola/PSE, Vida no Trânsito e Vigilância Ambiental como práticas estratégicas necessárias para a Promoção da Saúde.</p> <p>Atualizar o Plano de Enfrentamento das Doenças Crônicas Não-Transmissíveis", pactuado com o Ministério da Saúde.</p>
	Desenvolver e implantar um sistema informatizado para a coleta de dados das ações de Promoção da Saúde até 2016.	Sistema informatizado e implantado.	0	0	0	1	Articular com os envolvidos, através do Grupo de Trabalho da Promoção da Saúde (GTPS), o cumprimento da meta estipulada.
	Reduzir o consumo mensal de água no prédio do nível central da SMSA/SUS-BH em 30% da média dos 03 últimos anos do respectivo mês.	Consumo percentual de água reduzido.	0	0	1	1	Manter em pleno funcionamento e organização a Equipe "Guardião da Água" no prédio da Av. Afonso Pena, 2336, bairro Funcionários.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo I - Atenção Primária à Saúde							
Diretriz 4. Articulação da Promoção da Saúde do SUS-BH, intra e intersetorialmente, para ações de fortalecimento e desenvolvimento humano sustentável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
	Criar o Comitê de Raça e Gênero no SUS-BH em 2016	Comitê de Raça e Gênero criado.	0	0	1	0	Articular com outros setores a representação e elaboração de portaria para publicação no DOM.
Praticar e valorizar ações no sentido de uma cultura de paz e de prevenção da violência.							
Fortalecer a Política de Promoção da Igualdade Racial (PIR) na Atenção Primária em Saúde - APS.							

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo II: Vigilância em Saúde							
Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Reduzir a incidência da sífilis congênita no município para menor ou igual a 0,5 casos por mil nascidos vivos, conforme proposta do Ministério da Saúde (MS) e Organização Mundial de Saúde (OMS).	Investigar 100% dos recém nascidos com sífilis congênita, de mães residentes em Belo Horizonte, nascidos nas maternidades do SUS-BH, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de casos investigados.	100	100	100	100	Diagnosticar e tratar precocemente as gestantes com sífilis congênita.
							Monitorar as gestantes com sífilis, em acompanhamento pré-natal pelas unidades básicas de saúde.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo II: Vigilância em Saúde							
Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Fortalecer ações de redução da morbimortalidade de por acidentes de trânsito no município, por meio de atividades intersetoriais.	Institucionalizar o Projeto Vida no Trânsito em Belo Horizonte, até 2014.	Decreto publicado	1	0	1	0	Instituir, por meio de decreto, o Comitê Intersetorial do Projeto Vida no Trânsito em Belo Horizonte.
	Monitorar o perfil dos acidentes de trânsito fatais e graves em Belo Horizonte, nos anos de 2014 a 2017.	Nº de relatórios semestrais elaborados.	2	2	2	2	Produzir relatórios semestrais sobre o perfil dos acidentes e vítimas de trânsito em Belo Horizonte.
Conhecer a cobertura vacinal da rede própria da SMSA/SUS-BH.	Registrar nominalmente no SISREDE 100% das doses de vacinas aplicadas nos Centros de Saúde, nos anos de 2015 a 2017.	Percentual de registros de doses aplicadas por Centro de Saúde, tendo como referência os dados do Fênix/2013.	50	100	100	100	Monitorar as unidades, identificando as que apresentam pendências nos registros.
							Supervisionar as unidades sem adesão.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS							
Eixo II: Vigilância em Saúde							
Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.							
Objetivo	Meta	Indicador / Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Fortalecer a política municipal para o controle ético da população de cães e gatos, visando a saúde humana e sua relação com os animais, buscando a co-responsabilização	Ampliar em 10% a cada ano, o número de cirurgias de esterilização de cães e gatos, tendo como referência o ano de 2013.	Percentual de cirurgias ampliadas.	10	10	10	10	Ofertar o agendamento das cirurgias de esterilização através do 156.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS							
Eixo II: Vigilância em Saúde							
Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.							
Objetivo	Meta	Indicador / Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Proteção da comunidade.	Ampliar o programa de adoção dos animais do CCZ para 2 convênios, até 2014.	Convênio celebrado	1	0	0	0	
	Acompanhar 100% dos animais adotados na rotina do CCZ até 2017	Percentual de animais acompanhados.	10	60	80	100	Avaliar e acompanhar as atividades desenvolvidas pelas equipes.
Fortalecer e aprimorar as políticas municipais de controle das zoonoses	Prover 100% das equipes de zoonoses com o quantitativo de recurso humano (ACE I e II) necessário, até 2017	Percentual de recurso humano adequado.	80	90	90	100	Recuperar as equipes de ACE I e II
	Implantar o dispositivo móvel para as atividades de controle vetorial da Dengue nos nove Distritos Sanitários (DS), até 2017.	Número de DS com o dispositivo móvel implantado	1	4	0	9	Os dispositivos móveis foram distribuídos para as Regionais Venda Nova, Noroeste, Norte e Pampulha dentro do projeto Monitora Dengue. Devido às mudanças no processo de trabalho dos Agentes de Combates de Endemias (ACE) para o enfrentamento da epidemia de dengue no primeiro semestre, o projeto está pausado. Os dados estão sendo lançados no Sistema próprio da SMSA (SCZOO).

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS							
Eixo II: Vigilância em Saúde							
Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.							
Objetivo	Meta	Indicador / Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
	Realizar novo diagnóstico em 100% dos locais de trabalho utilizados como ponto de apoio das equipes de controle de zoonoses (PA), até 2015, em conjunto com a GSPM/SMARH.	Percentual de espaços com diagnóstico realizado	25	80	100	100	Realizar 100% das vistorias programadas pela GSPM nos pontos de apoio, em conjunto com equipe da SMARH.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo II: Vigilância em Saúde							
Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Fortalecer as ações de vigilância à saúde do trabalhador.	Realizar ações de Vigilância nos Ambientes e Processos de Trabalho - VAPT em empresas do município, passando de 750 em 2013 para 820 até 2017.	Número de vigilâncias realizadas.	750	785	800	820	Definir ramo de atividade prioritário para ações de vigilância em ST.
							Definir as equipes multidisciplinares e cronogramas de vigilâncias.
							Viabilizar logística de transporte nos municípios da área de abrangência.
							Realizar as vigilâncias.
							Dar suporte técnico

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo II: Vigilância em Saúde							
Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
	Investigar os casos de acidente de trabalho grave notificados no SINAN, passando de 30% em 2013 (Elenco 1) para 50% em 2016 (Elenco 3).	Percentual de casos investigados.	30	40	50	50	<p>Recolher as fichas de investigação nos diversos estabelecimentos de saúde de referência em atendimento ao trabalhador.</p> <p>Fazer a investigação epidemiológica do caso.</p> <p>Notificar ao SINAN NET.</p>
	Elaborar 4 artigos/ano do tema Saúde do Trabalhador, para publicação em Boletins Epidemiológicos e/ou outras publicações técnicas.	Número de artigos publicados/ano.	4	4	4	4	<p>Escrever os artigos</p> <p>Publicar os artigos</p>
	Capacitar em Vigilância Saúde do Trabalhador, 1 Referência Técnica por distrito sanitário (9) e 60% das Referências Técnicas dos municípios da área de abrangência (14) do CEREST-BH, nos anos de 2014 e 2015.	Número de Referências Técnicas capacitadas.	23	23	0	0	<p>Pactuar com os distritos sanitários e os municípios de referências, um cronograma para as capacitações.</p> <p>Elaborar o conteúdo e realizar as capacitações.</p>

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo II: Vigilância em Saúde							
Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
	Capacitar, no mínimo, 2 referências de cada UPA, Hospital Célio de Castro e 10 Hospitais da rede privada de BH para notificação e encerramentos dos agravos de Saúde do Trabalhador	Número de Referências capacitadas.	0	0	38	38	<p>Pactuar com as gerências de Urgência um cronograma para as capacitações.</p> <p>Selecionar as referências técnicas que participarão e confirmar presença.</p> <p>Organizar a capacitação: local, data, hora.</p> <p>Realizar capacitação.</p>

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo II: Vigilância em Saúde							
Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Qualificar o serviço de controle de Infecção relacionada a assistência à saúde e a gestão do programa de segurança do paciente.	Cadastrar 100% de estabelecimentos de assistência à saúde (hospitalares e ambulatoriais que realizam procedimentos invasivos) no SIVISE, até 2017.	Percentual de estabelecimentos cadastrados no SIVISE	40	60	90	100	Monitorar a adesão dos estabelecimentos e registro mensal dos dados no SIVISE.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo II: Vigilância em Saúde							
Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
	Monitorar a implantação dos núcleos e programas de segurança do paciente em 100% das unidades hospitalares, até 2017.	Percentual de serviços com núcleo de segurança do paciente (NSP) nomeado e programa de segurança do paciente (PSP) elaborado.	30	60	80	100	Realizar vistoria nos hospitais para avaliar melhoria. Analisar o resultado das vistorias. Elaborar e divulgar boletim informativo com detalhamento da análise.
Fortalecer a política municipal de controle de bens, produtos e serviços disponíveis no mercado, que tenham implicações diretas para a saúde da população.	Aumentar a cobertura de fiscalização em estabelecimentos de saúde e de interesse à saúde de maior risco sanitário para 80% até 2017.	Percentual de cobertura de serviços de maior risco sanitário	30	40	60	60	Executar a ação fiscal.
Fortalecer as ações de vigilância à saúde (zoonoses, vigilância sanitária, epidemiológica e outras ações no território).	Aumentar para 80% o percentual de cumprimento das ações do Projeto de Fortalecimento da Vigilância em Saúde (PFVS), até 2017.	Percentual de cumprimento do projeto.	60	70	60	70	Pactuar as estratégias com as gerências distritais e reorganizar o processo de trabalho.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo II: Vigilância em Saúde							
Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Ampliar a ação da vigilância sanitária estendendo a sua atuação para as unidades de saúde do SUS de BH.	Efetivar a fiscalização sanitária em 188 Unidades de saúde da rede própria da SMSA/SUS-BH - UPAs (8), Núcleo de Cirurgia Ambulatorial (1), Centrais de Esterilização (8), CEM (8), URS (5), CS (147) e CERSAM (11), até 2017.	Número de serviços vistoriados	0	17	24	147	Executar a ação fiscal.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo II: Vigilância em Saúde							
Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Monitorar os riscos ambientais relacionados às doenças ou agravos à saúde nos territórios do SUS-BH, com enfoque na abordagem intersetorial ecossistêmica da saúde (influência da água, ar, solo, desastres, produtos perigosos e resíduos).	Participar de 80% das reuniões promovidas pelos espaços intersetoriais que tratam das questões ambientais, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de participação dos técnicos da Vigilância Ambiental/ SMSA nas reuniões intersetoriais	80	80	80	80	Manter a participação da SMSA no Conselho Municipal de Saneamento (COMUSA) e demais órgãos parceiros, em busca de soluções para os problemas ambientais.
	Executar o "Projeto Izidora" no Centro de Saúde Etelvina Carneiro/Distrito Sanitário Norte (unidade piloto) nos anos de 2014 a 2017.	Projeto executado	0	1	0	0	Implantar coleta seletiva solidária de alguns materiais na área de abrangência da Unidade. Produzir material educativo e de divulgação do projeto (publicar artigo).
	Executar o plano de ação da etapa "Guardiões da Escola" do Projeto Izidora, em cinco Escolas Municipais da Bacia da Izidora (E.M. Francisco Magalhães Gomes, E.M. Lídia Angélica, E.M. Tristão da Cunha, E.M. Professor Moacyr Andrade e E.M. Tancredo Phídeas Guimarães) e escolas pertencentes a Regional Venda Nova, até 2017,	Nº de escolas com plano de ação em execução e acompanhamento.	0	0	5	20	Acompanhar a execução dos planos de ação das escolas.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo II: Vigilância em Saúde							
Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Minimizar impactos ambientais decorrentes das atividades da SMSA/SUS-BH	Implantar o programa SUStentabilidade Ambiental em 50% das unidades administrativas da SMSA (nível central e sedes dos Distritos Sanitários), até 2017	Percentual de unidades administrativas com o Programa SUStentabilidade Ambiental implantado.	0	40	80	100	Redirecionar a implantação do Programa SUStentabilidade Ambiental para Unidades Administrativas e de Saúde que disponham de estrutura operacional para desenvolver as atividades propostas.
Fortalecer ações de promoção da saúde, prevenção e Vigilância de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).	Produzir análise de situação de saúde de DCNT e fatores de risco e proteção.	Boletins produzidos	0	0	2	2	Produzir e divulgar 2 boletins.
	Qualificar 10% das Referências Técnicas dos GEREPIs em análise de DCNT.	Percentual de Referências técnicas qualificadas	0	0	10	10	Realizar treinamentos para as Referências Técnicas dos GEREPIs em análise de DCNT.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo II: Vigilância em Saúde							
Diretriz 5. Redução de riscos e agravos por meio de promoção e vigilância em saúde.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
	Participar de Semana Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (SIPAT) para divulgar temas voltados para a promoção da saúde, em empresas e instituições parceiras.	Participação em SIPAT	2	2	4	4	Participar de 4 SIPAT
	Realizar evento público de Promoção de Saúde do Trabalhador para público alvo específico de empresas públicas e privadas.	Realizar 1 Seminário	1	1	1	1	Realizar 1 Seminário

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo II - Vigilância em Saúde							
Diretriz 6. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	2017
Ampliar a cobertura da atenção especializada aos trabalhadores referenciados pela rede SUS - APS e rede secundária nas unidades Barreiro e Centro Sul do CEREST-BH.	Aumentar em 10%/ano o número de atendimentos nas unidades do CEREST-BH passando de 3.563 em 2014 para 4.311 em 2017.	Número de atendimentos realizados.	3.563	3.919	4.311	4.311	Promover ações de sensibilização junto aos profissionais da rede SUS - APS e rede secundária para identificação dos agravos relacionados ao trabalho e referenciamento ao CEREST-BH
							Realizar os atendimentos necessários
							Realizar a contra-referência dos casos para as unidades de origem.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo III - Rede de Cuidados Especializados, referente à Rede Complementar							
Diretriz 2. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Ampliar e facilitar o acesso à Atenção Especializada com a implantação de novos serviços de referência especializada territorializados.	Implantar uma Unidade de Referência Secundária (URS) Vetor Norte até 2017.	URS Vetor Norte implantada.	0	0	0	1	Acompanhar a identificação, pelos Distritos Sanitários, de áreas disponíveis para funcionamento da unidade.
	Implantar um Serviço de Atenção Especializada em DST/AIDS (SAE DST/AIDS) Noroeste até 2017.	SAE DST/AIDS Noroeste implantado.	0	0	0	1	Acompanhar processo de licitação da reforma.
	Criar um Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) Paracatu até 2017.	CEO Paracatu implantado.	0	0	0	1	Criar a Unidade CEO Paracatu.
							Preparar documentação necessária para habilitação do CEO junto ao MS.
	Implantar um Centro de Referência em Reabilitação (CREAB) Barreiro até 2016.	CREAB Barreiro implantado.	0	0	0	1	Programar e acompanhar a compra de material permanente e de consumo.
Realizar estudo para redefinir a regionalização dos Centros Especializados de Reabilitação (CREAB) em BH a partir da ampliação da rede.							

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo III - Rede de Cuidados Especializados, referente à Rede Complementar							
Diretriz 2. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
							<p>Realizar oficina regional sobre a rede de reabilitação com a participação de representantes da APS/ESF/NASF e CEM B.</p> <p>Solicitar contratação de recursos humanos para efetivo funcionamento do CREAB B.</p> <p>Adquirir equipamentos e materiais para efetivo funcionamento do CREAB B.</p>
	Implantar um Centro de Referência em Reabilitação (CREAB) V Nova até 2015.	CREAB Venda Nova implantado.	0	1	0	1	<p>Realizar estudo para redefinir a regionalização dos Centros Especializados de Reabilitação (CREAB) em BH a partir da ampliação da rede.</p> <p>Realizar oficina regional sobre a rede de reabilitação com a participação de representantes da APS/ESF/NASF e CEM VN.</p> <p>Solicitar contratação de recursos humanos para efetivo funcionamento do CREAB VN.</p>

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo III - Rede de Cuidados Especializados, referente à Rede Complementar							
Diretriz 2. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
							Adquirir equipamentos e materiais para efetivo funcionamento do CREAB VN.
Ofertar consultas e exames especializados em quantidade e qualidade adequadas, e de modo oportuno.	Aumentar para 52 o percentual de consultas e exames especializados agendados em até 60 dias, até 2017.	Percentual de consultas e exames especializados agendados em até 60 dias no sistema (SiSREG).	54	55	51	52	Manter atualizados e disponíveis no site de fluxos, os critérios de prioridade e protocolos para acesso às consultas, exames e procedimentos na Rede Complementar, realizando revisões quando necessário.
							Monitorar a oferta e fila de espera das consultas e exames especializados, pelo (sem sugestões).
							Monitorar o incremento da demanda por consultas e exames especializados.
							Fazer a gestão constante das filas e ofertas de consultas e exames especializados.
							Monitorar o absenteísmo das consultas e exames especializados de forma a utilizar melhor a oferta disponível.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo III - Rede de Cuidados Especializados, referente à Rede Complementar							
Diretriz 2. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
							<p>Propor intervenções em conjunto com a GERG, GEAS e CES para ampliar as ofertas de consultas e exames especializados disponíveis para a rede em neurocirurgia, proctologia, cirurgia de cabeça e pescoço, especialidades pediátricas, exames sob sedação, ultrassonografia e eletroneuromiografia, bem como otimizar e qualificar a utilização destes.</p>
							<p>Implantar gradativamente, iniciando por especialidades com oferta mais estrangulada, (neurologia, endocrinologia, gastroenterologia, ortopedia, reumatologia, eletroneuromiografia), o projeto de qualificação da demanda.</p>
							<p>Implantar e monitorar as recomendações definidas para o processo de regulação na rede própria em conjunto com a GERG e GEAS.</p>
							<p>Realizar vigilância de casos suspeitos de câncer nas unidades secundárias.</p>

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo III - Rede de Cuidados Especializados, referente à Rede Complementar							
Diretriz 2. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
							Implantar, gradativamente, por especialidades, em conjunto com a GERG, GEAS e GTIS, a nova proposta de marcação de retorno nas unidades da Rede Complementar, por meio da integração dos sistemas SISREDE e SISREG.
Qualificar a assistência ao usuário de aparelhos auditivos disponibilizados pelo SUS, assim como a assistência integral ao usuário.	Incluir um novo prestador na rede de cuidados da saúde auditiva para disponibilização e adaptação de aparelho auditivo e acompanhamento dos usuários até 2015.	Novo prestador habilitado pelo Ministério da Saúde.	0	1	0	0	Finalizar e implantar nos Distritos Sanitários, gradativamente, uma proposta de atenção multidisciplinar às queixas osteomusculares.
							Realizar oficina de trabalho com os prestadores da rede de cuidados da saúde auditiva, SMSA e SES.
	Implantar serviço de reabilitação auditiva no conjunto de serviços do CREAB Venda Nova até 2016.	Serviço de reabilitação auditiva implantado.	0	0	0	1	Criar plano de acompanhamento dos prestadores da Saúde Auditiva (Rede Complementar, Coordenação de Reabilitação, Junta Reguladora do CREAB NO, GERG).
							Organizar plano de implantação do serviço em parceria com SES (Rede Complementar, Coordenação de Reabilitação, Junta Reguladora do CREAB NO, GERG).

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo III - Rede de Cuidados Especializados, referente à Rede Complementar							
Diretriz 2. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Qualificar a supervisão dos postos de coleta da rede.	Implantar análise crítica de desempenho em 100 % dos postos de coleta, até 2017.	Percentual de postos de coleta com análise crítica de desempenho implantada.	0	50	75	100	Monitorar a utilização das planilhas padronizadas e utilização dos dados em tempo real (Google Drive).
							Monitorar a apresentação do indicador de desempenho pelas referências técnicas.
							Capacitar profissionais que fazem orientação de coleta nos CS.
	Expandir a supervisão para 100% postos de coleta.	Número de postos de coleta com supervisão de bioquímico .	93	93	93	95	Fazer documento pedindo a abertura de vagas para bioquímico do concurso vigente e encaminhar para Rede Complementar acordar esta autorização.
Aprimorar a gestão da qualidade nos laboratórios da rede.	Buscar viabilizar curso de gestão da qualidade na rede de laboratórios, até 2016.	Número profissionais dos laboratórios capacitados em gestão da qualidade.	0	0	0	1	Manter o trabalho para viabilizar junto ao CES a execução do curso de gestão da qualidade.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo III - Rede de Cuidados Especializados, referente à Rede Complementar							
Diretriz 2. Garantia do acesso da população a serviços de qualidade com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
	Implementar a Avaliação de Qualidade na rede de laboratório de Belo Horizonte utilizando controle externo da qualidade.	Percentual de resultados adequados aferidos pelo controle externo da qualidade.	80	80	83	85	Acompanhar a tilização do indicador de desempenho do controle externo da qualidade. Realizar as intervenções necessárias para adequação da meta.
Qualificar a estrutura e processos de trabalho dos laboratórios da rede.	Estudar viabilidade de implantar metodologia semi-automatizada de tipagem sanguínea e se viável implantar.	Estudo realizado.	0	0	0	1	Apresentar estudo de viabilidade para gabinete autorizar a introdução de nova metodologia de tipagem sanguínea.
	Implantar os exames: FtA Bs para sífilis, HTLV, Imuno chagas no lab. municipal até 2016.	FtA Bs para sífilis, HTLV, implantados.	0	0	0	1	Monitorar a execução da imunofluorescência para Chagas pelo laboratório Municipal.
Qualificar o retorno dos resultados de exames laboratoriais da rede contratada com maior agilidade e eficácia.	Implantar a integração dos resultados dos lab contratados com o SLPC e SISREDE retornando para o prontuário eletrônico, até 2017.	Resultados de exames dos laboratórios contratados integrados com SISREDE.	0	0	0	1	Acompanhar o processo de integração dos resultados de exames laboratoriais ao SISREDE.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado							
Diretriz 3. Aprimoramento da rede de atenção às Urgências com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de pront-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Ampliar o acesso dos cidadãos às Unidades de Pronto Atendimento (UPA)	Implantar 2 novas UPAs até 2017 (UPA Noroeste I, Noroeste II-HOB).	Nº de UPAs construídas.	1	1	0	1	Acompanhar a construção da UPA Noroeste I.
	Substituir a sede de 4 UPAs, até 2017 (UPAs Leste, Nordeste, Norte e Pampulha).	Número de UPAs com sede substituída.	0	2	2	0	Finalizar obras das UPAs Norte, Nordeste e Pampulha.
Melhorar a infra-estrutura dos locais de urgência e emergência.	Aumentar a capacidade operacional das Unidades Barreiro, Centro Sul, Oeste e Venda Nova até 2017.	Nº de Unidades com capacidade operacional aumentada	0	2	1	1	Viabilizar o início da execução das reformas das UPAs Barreiro, Oeste e Venda Nova.
							Viabilizar as reformas necessárias nas UPAs.
Consolidar a cobertura do Serviço de Atenção Domiciliar – SAD por meio das intervenções das Equipes Multiprofissionais de Atenção Domiciliar (EMAD e EMAD Pediátrica) e Equipes Multiprofissionais de Apoio (EMAP).	Acompanhar 10.000 (dez mil) pacientes/ano até 2017.	Número de pacientes acompanhados pelo SAD.	10.000	10.000	10.000	10.000	Atender pacientes dependentes de cuidados paliativos oncológicos avançados, com trauma medular agudo, pacientes crônicos agudizados com limitação funcional importante e pacientes (crianças e adultos) com demanda de cuidados respiratórios não invasivos.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado							
Diretriz 3. Aprimoramento da rede de atenção às Urgências com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Melhorar o conhecimento da população sobre atribuições e critérios para atendimentos do serviço móvel de urgência - SAMU 192.	Diminuir em 30% o número de solicitações de envio de transporte que não são atribuição específica do SAMU 192, até 2017.	Percentual de solicitações de envio de transporte impropriedades diminuído.	0	10	10	10	Divulgar as ações do SAMU 192 nos meios de comunicação áudio visual.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado							
Diretriz 7. Aprimoramento das redes de atenção hospitalar e de atenção às urgências com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articuladas às outras redes de atenção.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Aprimorar a regulação assistencial da rede própria, contratada e conveniada do SUS-BH com vistas à equidade e ao acesso oportuno à rede de atenção à saúde.	Repactuar 100% dos Planos Operativos Anuais (POA) com os hospitais contratados e conveniados, com cláusulas de penalidades, até 2016	Percentual de repactuações realizadas; Evento sentinela	10	60	30	0	Reavaliar as cláusulas, as quantidades de procedimentos ofertados de acordo com as necessidades identificadas na prestação de serviços.
	Proceder a avaliação de desempenho dos indicadores de gestão dos Planos Operativos Anuais (POA), para que alcancem 85% do pactuado, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de alcance dos indicadores do POA	85	85	85	85	Reavaliar os indicadores para adequá-los ao perfil dos contratados;

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado							
Diretriz 7. Aprimoramento das redes de atenção hospitalar e de atenção às urgências com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articuladas às outras redes de atenção.							
Objetivo	Meta	Indicador/Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
							Sistematizar a produção de dados necessários à avaliação possibilitando o monitoramento oportuno do desempenho dos prestadores;
							Avaliar trimestralmente o desempenho dos indicadores de acesso, processo e quantitativo de exames e procedimentos ofertados para aos usuários do SUS-BH.
	Implantar o sistema de Gestão da Regulação até 2017.	Sistema de Gestão da Regulação implantado.	0	0	0	1	Desenvolver o sistema de Gestão da Regulação em conjunto com a PRODABEL e ALGAR.
	Criar os critérios de priorização do acesso às internações até 2016.	Critérios de priorização implantados.	0	0	1	0	Realizar diagnóstico das dificuldades para priorização do acesso
	Rever 100% dos protocolos de acesso da CIInt e CMC até 2017.	Percentual de protocolos revisados.	10	30	30	30	Rever os protocolos das causas mais frequentes de internação com vistas à qualificação do instrumento.
	Implantar sistema de telemedicina nas linhas de cuidado da cardiologia e do Acidente Vascular Cerebral (AVC), até 2017.	Sistema de telemedicina implantado.	0	0	0	1	Negociar recursos para implantação da telessaúde junto ao Estado e MS;

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado							
Diretriz 7. Aprimoramento das redes de atenção hospitalar e de atenção às urgências com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articuladas às outras redes de atenção.							
Objetivo	Meta	Indicador/Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
							Implementar a linha de cuidado em todos os pontos da rede.
Expandir a oferta de leitos em hospital geral de acordo com o perfil epidemiológico da população.	Ampliar 63 leitos de cuidados para o paciente crônico até 2017.	Número de leitos ampliados.	0	13	0	50	Identificar as unidades hospitalares com capacidade para ampliação de leitos para o paciente crônico.
	Reduzir em 20% as internações de pacientes crônicos em hospitais gerais até 2017.	Percentual de redução de internação de pacientes crônicos desospitalizados.	3	5	6	6	Identificar os casos de internação social com diagnóstico situacional individualizado para efetivar a desospitalização para locais adequados à condição social e clínica do cidadão, em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social.
Ampliar o acesso às cirurgias eletivas	Realizar 100% dos novos procedimentos pactuados com os hospitais contratados/convênios até 2017.	Percentual de novos procedimentos realizados de cirurgias eletivas realizadas.	0	50	25	25	Negociar a liberação de recursos financeiros com o Ministério da Saúde e a Secretaria Estadual de Saúde para manutenção das metas acordadas de cirurgias eletivas.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado							
Diretriz 7. Aprimoramento das redes de atenção hospitalar e de atenção às urgências com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articuladas às outras redes de atenção.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Implantar o Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro (HMDCC), com vistas à ampliação da rede de atenção hospitalar de emergências no eixo sul da cidade e oferta de cobertura para os municípios da região metropolitana.	Iniciar as atividades do Hospital Metropolitano Dr. Célio de Castro a partir de 2015.	Hospital inaugurado em 2015.	0	1	1	1	Selecionar, contratar e capacitar os recursos humanos especializados.
							Adquirir medicamentos e material médico.
							Implantar sistema de informação hospitalar;
							Pactuar o Contrato de Gestão junto à SMSA e SESMG
	Atender 320 pacientes-dia no Pronto-socorro do HMDCC, até 2016.	Percentual de atendimentos realizados no Pronto Socorro.	0	50	100	100	Colocar em operação, de forma progressiva, o Pronto-socorro do hospital, atingindo 50% da capacidade máxima até final de 2015.
	Disponibilizar 320 leitos de Enfermarias, do HMDCC), até 2016.	Número de leitos de enfermaria disponibilizados.	0	160	320	320	Disponibilizar inicialmente 70 leitos de retaguarda de clínica médica e finalizar o ano de 2015 com 120 leitos clínicos e 40 leitos de cirurgia de urgência.
	Disponibilizar 80 leitos de CTI, para o HMDCC, até 2016.	Número de leitos de CTI disponibilizados.	0	20	80	80	Disponibilizar inicialmente 10 leitos de CTI e finalizar o ano de 2015 com 20 leitos de CTI.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo IV: Melhoria do Atendimento Hospitalar e Especializado							
Diretriz 7. Aprimoramento das redes de atenção hospitalar e de atenção às urgências com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articuladas às outras redes de atenção.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
	Realizar 700 cirurgias mensais no Bloco Cirúrgico do HMDCC, até 2016.	Percentual de cirurgias realizadas.	0	30	100	100	Implantar bloco cirúrgico com 4 salas.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo V - Gestão do SUS							
Diretriz 8. Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Qualificar a Assistência Farmacêutica, ampliando o acesso ao medicamento e promovendo seu uso racional.	Prover 100% das farmácias das UPAS com um farmacêutico (40h), até 2016.	Percentual de UPAs com farmacêutico (40h).		0	0	0	Meta atingida.
							Viabilizar a incorporação de farmacêuticos em quantitativo necessário para atingir 100% das UPAs.
							Solicitação de farmacêutico para unidade CERSAMI sem cobertura.
	Prover 100% das farmácias das UPAS com um farmacêutico (40h), até 2016. Prover 100% das unidades da Rede Complementar e CERSAMs com um farmacêutico (20h) até 2014.	Percentual de UPAs com farmacêutico (40h). Percentual de unidades da Rede Complementar e CERSAMs com farmacêuticos (20h).	0	0	100	100	Dimensionar a necessidade de materiais e equipamento para as farmácias locais e distritais.
							Viabilizar a aquisição de materiais e equipamentos.
	Prover 100% das farmácias locais e distritais de infraestrutura adequada.	Percentual das farmácias locais e distritais com estrutura adequada para funcionamento.	0	40	40	40	Solicitar registro de preço para todos os itens da REMUME.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo V - Gestão do SUS							
Diretriz 8. Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
	Prover 100% das farmácias locais e distritais de infraestrutura adequada.	Percentual das farmácias locais e distritais com estrutura adequada para funcionamento.	0	40	40	40	Monitorar entregas programadas pelos fornecedores.
							Monitorar estoque das farmácias distritais via sistema.
	Ampliar o índice de abastecimento de medicamentos nas Unidades de Saúde para 95% até 2016.	Percentual de abastecimento de medicamentos nas farmácias das unidades de saúde.	85	90	90	95	Monitorar estoque das farmácias distritais via sistema.
							Monitorar o índice de abastecimento das farmácias distritais.
	Ampliar o índice de abastecimento de medicamentos nas Unidades de Saúde para 95% até 2016.	Percentual de abastecimento de medicamentos nas farmácias das unidades de saúde.	85	90	90	95	Divulgar POPs da Atenção Farmacêutica na Intranet.
							Divulgar formulários da Atenção Farmacêutica na Intranet.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo V - Gestão do SUS							
Diretriz 8. Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
	Implantar projeto de comunicação sobre a Assistência Farmacêutica na SMSA/BH.	Projeto de comunicação da Assistência Farmacêutica implantado.	0	1	0	0	Divulgar amplamente a Relação Municipal de Medicamentos (REMUME), incluindo divulgação junto aos prescritores da rede privada.
	Implantar farmacovigilância na SMSA/BH, até 2017.	Farmacovigilância implantada na rede.	0	0	0	1	Diagnóstico da Farmacovigilância na SMSA/BH.
Delineamento de fluxo para consulta sistemática ao site da ANVISA e emissão de alertas.							
Consolidação, emissão e publicação do registro de desvio de qualidade de medicamento.							
	Implantar o projeto de reestruturação da Comissão de Farmácia e Terapêutica (CFT) da SMSA/BH, até 2016.	Projeto da CFT implantado.	0	0	0	1	Definição do fluxo do registro de reações adversas a medicamentos.
Revisões periódicas da REMUME.							
Viabilizar as publicações da CFT (boletins de informação terapêutica).							
Publicar a portaria que constitui a CFT.							

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo V - Gestão do SUS							
Diretriz 8. Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Integrar a Assistência Farmacêutica ao processo de cuidado à saúde.	Implantar o Projeto de Reestruturação da Assistência Farmacêutica na SMSA/BH, nos anos de 2014 a 2017.	Projeto de Assistência Farmacêutica implantado.	1	1	1	1	Monitorar e avaliar as atividades assistenciais do farmacêutico nas unidades de saúde.
							Analisar o cenário atual da Assistência Farmacêutica na SMSA/BH.
							Identificar as características dos trabalhos desenvolvidos após a inserção do farmacêutico na Atenção Primária à Saúde.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Conhecer o estado de saúde da população de BH com vistas a utilização de ferramentas de análise e planejamento.	Realizar o monitoramento quadrimestral dos indicadores de saúde selecionados.	Número de quadrimesses monitorados.	0	2	1	3	Fazer a articulação com as gerências envolvidas - GEAS, GTIS e GVSI - no monitoramento dos indicadores, nos níveis municipal e distrital.
							Instrumentalizar os 9 distritos sanitários no monitoramento quadrimestral.
							Criar a Sala de Situação no Município e distritos e sanitários.
Fortalecer os fóruns de participação popular e de controle social do SUS-BH como espaços políticos estratégicos fundamentais de processos de debates e deliberações de diretrizes para a saúde pública demais políticas públicas de BH.	Distribuir 80.000 jornais Consaúde/ano no período 2014 a 2017.	Número de Jornais Consaúde distribuídos .	5.000	20.000	10.000	10.000	Lançar a cartilha da Comissão Interinstitucional de Saúde do Trabalhador.
							Distribuir 10.000 cartilhas "Direito dos Usuários do SUS" e distribuir 10.000 cartilhas da Comissão Interinstitucional de Saúde do Trabalhador.
	Realizar 04 seminários temáticos, nos anos de 2014 a 2017.	Número de seminários realizados.	1	1	1	1	Realizar o Seminário "Previdência Social: missão, benefícios e indicadores".
	Realizar 3 Conferências Municipais de Saúde até 2017.	Número de Conferências realizadas	1	1	0	1	Realizar a 13ª Conferência Municipal de Saúde de Belo Horizonte.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Ampliar a participação do Controle Social do SUS-BH para além de suas fronteiras	Participar de 80% das reuniões intersetoriais com os conselhos de políticas públicas, com temáticas afins a saúde, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de participação nas reuniões	80	80	80	80	Acompanhar e deliberar sobre questões temáticas da saúde e áreas afins.
	Participar de 100% dos Fóruns Nacionais e Internacionais de Controle Social de temáticas inerentes a saúde ou áreas afins.	Percentual de participações do Conselho Municipal de Saúde.	100	100	100	100	Participar do Fórum Social Mundial edição Manaus.
							Participar dos eventos promovidos pela ABRASCO, CONASENS, SINBRAVISA.
							Participar da Plenária Anual dos Conselhos de Saúde realizada em Brasília pelo Conselho Nacional de Saúde.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Propor, acompanhar e fiscalizar os recursos destinados para o financiamento do SUS/BH.	Realizar 8 reuniões no CMSBH para propor e apreciar a proposta do orçamento anual para o SUS/BH nos anos de 2014 a 2017.	Número de reuniões realizadas	2	2	2	2	Organizar as reuniões para apreciar e emitir parecer e aprovar a proposta orçamentária financeira do SUS/BH para o ano de 2016.
	Participar de 100% dos fóruns estaduais e municipais cuja temática sobre orçamento e financiamento para a saúde pública do SUS/BH, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de participações do Conselho Municipal de Saúde	80%	100%	100%	100%	Designar representantes para participar das Audiências Públicas na Assembleia Legislativa de Minas Gerais e Câmara Municipal de BH.
	Realizar 12 reuniões das Câmaras Técnicas para apreciação e acompanhamento dos RDQA, dos relatórios de Gestão e da Programação Anual de Saúde (PAS), até 2017.	Número de reuniões realizadas	3	3	3	3	Realizar estudo prévio para apreciação dos Relatórios Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA), físico e financeiro.
	Realizar 12 visitas as unidades de saúde do SUS/BH, até 2017.	Número de visitas realizadas	3	3	3	3	Realizar visitas as unidades de saúde do SUS/BH, em funcionamento e em obras.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
	Realizar 12 reuniões da Comissão de Acompanhamento da Implantação da Parceria Pública Privada (PPP), no SUS/BH, até 2017.	Número de reuniões realizadas	1	4	3	3	Reestruturar e revitalizar a comissão de acompanhamento da parceria público privada na saúde.
Ampliar, sistematizar e qualificar a comunicação sobre as ações, programas, serviços, eventos e experiências exitosas do SUS-BH, junto aos usuários, trabalhadores e à população em geral de Belo Horizonte.	Divulgar, regularmente, nas diversas mídias locais (jornais, rádios, TVs), temas referentes à promoção à saúde do SUS-BH, nos anos de 2014 a 2017.	Número de releases e sugestões de pauta enviados por ano.	80	80		80	Elaborar junto às áreas técnicas conteúdo das informações a serem trabalhadas junto à mídia.
					60		Enviar para a imprensa dados regulares sobre a evolução de programas da Rede SUS-BH e ações positivas. *ano eleitoral

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
	Manter a publicação eletrônica do boletim semanal on-line "Saúde na Rede" para os servidores nos anos de 2014 a 2017.	Número de boletins elaborados e divulgados eletronicamente por ano.	48	48	48	48	Diagramar e elaborar conteúdo sistemático e programático para os boletins, além das notícias da Rede SUS-BH.
	Manter atualizado o Portal da Saúde no site da PBH, nos anos de 2014 a 2017.	Portal da Saúde atualizado	1	1	1	1	Publicar os instrumentos de gestão, divulgar os programas, ações, serviços e divulgar notícias da rede SUS-BH.
Modernizar o sistema de Informação da SMSA/PBH	Substituir 1.800 equipamentos de informática obsoletos e incorporar 600 em serviços e unidades ampliadas e inauguradas no ano de 2014 até 2015	Percentual de equipamentos adquiridos e instalados	0	98	2	0	Acompanhar a compra e a distribuição dos equipamentos
	Informatizar 100% das Academias da Cidade até 2016.	Percentual de academias informatizadas	0	17	83	0	Informatizar 23 unidades que possuem infraestrutura adequada com o e-SUS e SISREDE.
	Informatizar o atendimento de 100% das equipes de saúde bucal até 2015.	Percentual de equipes atendendo no sistema	0	98	2	0	Implantar o sistema informatizado para 300 equipes de saúde bucal.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Modernizar a gestão da regulação em saúde.	Desenvolver e implantar o Sistema de Gestão da Regulação até 2017.	Percentual do projeto executado.	10	30	40	44	Captar recursos financeiros para continuidade do projeto ou renovar o PMAT IV.
Promover a atualização conceitual e tecnológica do SISREDE, incorporando funcionalidades ainda não contempladas na atual plataforma, conforme plano elaborado.	Evoluir tecnologicamente o SISREDE até 2017	Percentual de projeto executado	0	13	87	100	Acompanhar a documentação do RES (Registro Eletrônico em Saúde) disponibilizado pela SES.
							Captar recursos financeiros para continuidade do projeto ou renovar o PMAT IV.
Promover a exportação para o e-SUS AB.	Concluir o desenvolvimento no SISREDE garantindo a exportação para o e-SUS AB.	Percentual concluído				20	Implantar o Módulo Atividade coletiva nos nove distritos sanitários.
							Ajustar o SISREDE para atender os indicadores do PMAQ.
Promover a qualificação no registro do cadastro dos usuários do SISREDE.	Implementar funcionalidades no SISREDE de acordo com o projeto base SMSA/Prodabel.	Percentual do SISREDE implementado.				60	Implantar funcionalidades que atendam a normatização do cadastro.
Ampliar o escopo da telerregulação possibilitando a análise de todas as solicitações de determinado procedimento.	Qualificar os encaminhamentos da APS.	Percentual qualificado				100	Implantar a telerregulação (endoscopia digestiva adulto) no Distrito Centro Sul.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Promover a integração das bases corporativas (usuário, profissional e procedimentos) dos sistemas da SMSA.	Desenvolver Web servisse das bases corporativas.	Percentual desenvolvido das bases corporativas.				30	Captar recursos financeiros para continuidade do projeto ou renovar o PMAT IV.
Prover ao Hospital Metropolitano Infraestrutura de tecnologia de comunicação e informação (serviços de back up e contingência), conforme projeto executivo.	Executar o projeto de incorporação de TIC até 2015.	Percentual de projeto executado	0	86	4	9	Disponibilizar a infraestrutura de contingência

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
	Criar produção visual dos programas, campanhas, eventos e serviços existentes no SUS-BH, num total de 9.000.000 de peças gráficas impressas, nos anos de 2014 a 2017.	Número de peças gráficas impressas.	2.500.000	2.500.000	1.500.000	2.500.000	Planejar e desenvolver, junto às áreas técnicas, a produção visual dos programas, serviços e eventos, apresentando os recursos conceituais da comunicação visual. * ano eleitoral
							Criar peças gráficas, identidades visuais e desenvolver ilustrações temáticas a partir dos conteúdos elaborados pelas áreas técnicas.
Estender as ações de promoção à saúde, controle de endemias e prevenção de acidentes no trânsito, para além dos	Executar o Projeto "Saúde em Forma" em espaços de grande circulação de pessoas, num total de 70 eventos/ano, nos	Nº de ações executadas.	70	70	60	70	Realizar eventos em Escolas e Umeis. Realizar eventos na CBTU.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
espaços institucionais, no âmbito do Mobiliza SUS e outras abordagens de comunicação.	anos de 2014 a 2017.						Realizar eventos no BH Resolve.
							Realizar eventos no Mercado Central.
							Realizar eventos na Praça 7.
							Realizar eventos no Restaurante Popular.
	Executar o projeto intersetorial "Vida no Trânsito - Um minuto pode valer uma vida", na vertente da educação, em espaços onde os idosos são público preferencial, beneficiando um total de 24.000 pessoas até 2017.	Número de pessoas beneficiadas.	6.000	6.000	3.000	6.000	Aplicar as ações voltadas para a redução das lesões e mortes provocadas pelo trânsito, prioritariamente nos idosos nas Academias da Cidade e encontros destinados aos idosos.
							Capacitar multiplicadores para a execução do Projeto.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
	Executar o Projeto "Empresa sem Dengue", em potenciais empresas da cidade, num total de 360 empresas, nos anos de 2014 a 2017.	Número de empresas beneficiadas.	90	90	60	90	Participar de SIPATs e eventos empresariais através de palestras e oficinas de conscientização firmando vínculos.
							Acompanhar e monitorar as empresas já beneficiadas, facilitando a sustentabilidade dos resultados.
	Realizar 100% dos eventos programáticos relacionados à promoção, prevenção e controle de endemias, nos anos de 2014 a 2017.	Percentual de eventos realizados/ano.	100	100	60	100	Planejar a realização anual dos eventos de acordo com a agenda programática da saúde.
							Realizar o evento "Dia Mundial da Saúde".

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
							Organizar e acompanhar os eventos do programa Lian Gong "Entradas estações".
							Realizar os eventos das Campanhas de Vacinação.
							Realizar o evento "Dia Mundial de Combate ao Diabetes".
							Realizar o evento "Dia Mundial da Consciência Negra".
							Realizar o evento "Dia Mundial de Luta contra a AIDS".

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 9. Qualificação do modelo de gestão e instrumentos de relação intramunicipal, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Fortalecer a comunicação interna entre os diversos níveis gerenciais e técnicos das Unidades da SMSA/SUS-BH.	Implementar o "Plano de Comunicação Interna" da Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte, até 2015.	Plano de comunicação interna implementado.	0	1	0	0	

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 10. Contribuição à adequada formação, alocação, valorização e democratização dos trabalhadores do SUS.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Otimizar os processos de Educação Permanente na rede SUS-SMSA/PBH, com vistas à qualificação do cuidado ao cidadão.	Implantar a Política Municipal de Educação Permanente até o ano 2015.	Política Municipal de Educação Permanente implantada.	0	1	0	1	Elaborar, anualmente, a Agenda Estratégica do PROEP e pactuá-la no colegiado de G1. Obs.: Reestruturado o PLANEP para Programa de Educação Permanente/PROEP.
	Ampliar em 200% o número de GAPs (Grupo de Apoio Profissional) do Programa de Educação Permanente (PEP) até o ano de 2017.	Percentual de aumento de GAPs	50	100	150	200	Implantar o GAP Enfermagem para Auxiliares e Técnicos de Enfermagem da APS e o GAP equipe. Pleitear financiamento visando a manutenção e fortalecimento dos GAPs.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 10. Contribuição à adequada formação, alocação, valorização e democratização dos trabalhadores do SUS.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
							Ofertar ações educativas para os Conselheiros de Saúde.
							Ofertar ações educativas com foco na valorização da enfermagem.
							Ofertar capacitação com foco na humanização para os trabalhadores do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) da rede SUS-SMSA/PBH.
	Ofertar 16.000 vagas para participação em ações educativas à profissionais da SMSA/SUS-BH, até o ano de 2017.	Número de vagas ofertadas em ações educativas.	4000	4000	4000	4000	Ofertar curso introdutório com foco na rede de atenção municipal e processos de trabalho, para os servidores recém nomeados da SMSA/PBH.
							Incluir no curso introdutório para novos servidores da SMSA/PBH os temas: direitos, deveres e políticas de saúde.
							Ofertar curso introdutório para ACS e ACE da SMSA/PBH.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 10. Contribuição à adequada formação, alocação, valorização e democratização dos trabalhadores do SUS.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
							Oferecer capacitação em Comunicação Assistiva para profissionais da SMSA/PBH.
							Qualificar o atendimento ao público da SMSA/PBH com foco na recepção.
							Ofertar web conferências conforme o Plano de Educação Permanente municipal.
							Ofertar web conferências com os temas: saúde mental e zoonoses.
	Implantar a Escola de Saúde Pública Municipal como eixo operativo das ações de Educação Permanente até o ano de 2015.	Escola de Saúde Pública Municipal criada	0	1	0	0	Criar Escola de Saúde Pública Municipal OBS.: Em reunião de prestação de contas para o BH Metas ficou definido pela não implantação da Escola Municipal de Saúde e sim, pelo fortalecimento do Centro de Educação em Saúde.
Propiciar o compartilhamento do conhecimento conforme a necessidade da gestão.	Implantar a Gestão do Conhecimento na SMSA/PBH até o ano de 2017	Gestão do Conhecimento implantada	0	0	0	1	Elaborar o projeto de Gestão do Conhecimento.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte – SUS							
Eixo V: Gestão do SUS							
Diretriz 10. Contribuição à adequada formação, alocação, valorização e democratização dos trabalhadores do SUS.							
Objetivo	Meta	Indicador/ Produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Otimizar a divulgação das ações desenvolvidas no CES até 2015	Divulgar 100% das ações educativas de âmbito municipal pertencentes ao PLANEP	Percentual de ações educativas de âmbito municipal, pertencentes ao PLANEP, divulgadas.	0	1	0	0	Utilizar de tecnologias da informação para divulgar os critérios de escolha dos trabalhadores para participação em cursos / eventos externos.
Ressaltar a responsabilidade do SUS como ordenador da formação de Recursos Humanos (RH) em saúde.	Formalizar 100% dos convênios com estabelecimentos de ensino ligados a SMSA/PBH	Percentual de convênios de estágio formalizados	0	20	50	100	Negociar contrapartida das instituições de ensino conveniadas com a SMSA/PBH conforme necessidade da PBH.
							Viabilizar a ampliação do quantitativo de estagiários na rede SUS-SMSA/PBH.
	Implantar a política de valorização dos preceptores até 2017.	Política de valorização dos preceptores implantada.	0	0	0	1	Elaborar as diretrizes da política de valorização do preceptor para apreciação do Gabinete.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS							
Eixo V - Gestão do SUS							
Diretriz 10: Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.							
Objetivo	Meta	Indicador/ produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Ampliar as estratégias de fixação dos profissionais na Secretaria Municipal de Saúde - SMSA/BH.	Criar proposta de Plano de Carreira, Cargos e Salários para os profissionais da categoria médica da SMSA, junto à comissão de estudo das estratégias institucionais para adesão e fixação de médicos, até 2014.	Proposta de PCCS para categoria médica na SMSA criada.	1	0	0	0	Meta concluída. Lei nº 19.948 de 13 de julho de 2016, publicada no DOM De 14 de Julho de 2016.
	Criar proposta de Plano de Carreira, Cargos e Salários para os profissionais das categorias ACS e ACE com a participação das áreas técnicas da SMSA e SMARH até 2016	Proposta de PCCS para as categorias de profissionais ACS e ACE criada	0	0	1	1	Definir os critérios, regras e possibilidades de evolução dos níveis salariais dos ACS e ACE. Elaborar os instrumentos de avaliação de desempenho e indicadores para progressão das categorias de ACS e ACE. Elaborar a proposta para apresentação aos Secretários do Planejamento, Adjunta de Recursos Humanos e de Saúde para validação final.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS							
Eixo V - Gestão do SUS							
Diretriz 10: Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.							
Objetivo	Meta	Indicador/ produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Redirecionar e aprimorar a política e as práticas da gestão do trabalho com introdução de ferramentas do modelo de gestão por competências.	Definir o modelo de Gestão por Competências até 2016, a ser adotado na SMSA	Modelo de Gestão por Competências a ser adotado na SMSA definido	0	1	0	0	Verificar as diretrizes da nova estrutura administrativa da SMSA para orientação do trabalho a ser realizado para o Modelo de Gestão de Competências.
							Definir equipe de trabalho responsável junto ao Gabinete e GGTE para realizar estudos e debates para a fundamentação metodológica e conceitual sobre a Gestão por Competências.
							Elaborar glossário com conceitos, metodologias e ferramentas da Gestão por Competências.
							Definir modelo de Gestão por Competências a ser adotado na SMSA em conjunto com o Gabinete-

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS							
Eixo V - Gestão do SUS							
Diretriz 10: Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.							
Objetivo	Meta	Indicador/ produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
	Elaborar projeto de implantação da Gestão por Competências na SMSA, para o aprimoramento da gestão do trabalho na SMSA até 2016.	Projeto de implantação da Gestão por Competências na SMSA elaborado.	0	1	0	0	Realizar o planejamento do Projeto, a partir das diretrizes da nova estrutura administrativa da SMSA, contendo todas as ações necessárias para implantação do modelo da Gestão por Competências na SMSA.
	Criar matriz base de competências essenciais e de comportamentos de entregas necessárias à SMSA, para 100% dos postos de trabalho das unidades de saúde e administrativas, até 2017.	Percentual de postos de trabalho com a matriz base de competências essenciais e comportamentos de entrega à SMSA criada.	0	0	0	0	Sistematizar os documentos existentes e pertinentes às orientações quanto as atribuições legais já estabelecidas, determinações de normas ministeriais, orientação de programas e projetos especiais. Verificar as diretrizes da nova estrutura administrativa da SMSA para orientação do trabalho a ser realizado para o Modelo de Gestão de Competências.
							Identificar as áreas de atuação mais críticas da SMSA.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS							
Eixo V - Gestão do SUS							
Diretriz 10: Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.							
Objetivo	Meta	Indicador/ produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
							<p>Caracterizar as modalidades de competências essenciais.</p> <p>Mapear as competências, a partir da definição das modalidades.</p> <p>Estabelecer os conhecimentos, habilidades, atitudes e comportamentos de entrega por competências para cada posto de trabalho estudado.</p>
Fortalecer as relações de trabalho através do acompanhamento sócio funcional, com a incorporação de diretrizes da Política Nacional de Humanização, propiciando relações mais saudáveis entre trabalhadores, gestores e usuários do sistema único de Saúde de BH.	Realizar 12 Oficinas para consolidação do acompanhamento sócio funcional (ASF) nos 09 Distritos Sanitários da SMSA até 2015. A partir de 2016 realizar 12 oficinas por ano.	Número de oficinas sobre acompanhamento sócio-funcional realizadas.	3	9	0	0	<p>Definir as ações a serem realizadas nas reuniões técnicas junto aos distritos sanitários.</p> <p>Alinhar com os Gerentes da GERGETRs a missão da Gestão do Trabalho.</p>

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS							
Eixo V - Gestão do SUS							
Diretriz 10: Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.							
Objetivo	Meta	Indicador/ produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
							Capacitar em serviço as referências técnicas das Gerências Distritais de Gestão do Trabalho (GERGETR).
	Elaborar relatório anual com análise de dados quantitativos e qualitativos de acompanhamento sócio-funcional (ASF), nos anos de 2015 a 2017.	Número de relatórios de acompanhamento sócio-funcional elaborados.	0	1	1	1	<p>Padronizar os registros dos acompanhamentos sócio funcional com o objetivo de alinhar processos e construir fluxos para análise anual.</p> <p>Consolidar o banco de dados central do acompanhamento sócio-funcional de forma a permitir a extração de relatórios e análise dos dados.</p>
	Promover 09 Seminários Distritais sobre Acompanhamento Sócio Funcional para os Gerentes das Unidades de Saúde até 2016.	Número de Seminários sobre Acompanhamento Sócio Funcional promovidos .	1	4	4	0	<p>Identificar as especificidades locais das unidades relacionadas ao acompanhamento sócio-funcional para programação dos Seminários.</p> <p>Promover as intervenções nas Unidades de Saúde mediante o surgimento das demandas.</p>

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS							
Eixo V - Gestão do SUS							
Diretriz 10: Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.							
Objetivo	Meta	Indicador/ produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
	Realizar 06 Oficinas para ampliar o conhecimento da Política de Humanização/ Humaniza SUS na SMSA até 2016.	Número de Oficinas sobre o tema Política de Humanização/ Humaniza SUS realizadas.	2	2	2	0	Elaborar as diretrizes da Política de Humanização a serem desdobradas na SMSA para constituição dos grupos de trabalho de acompanhamento sócio-funcional.
							Realizar as oficinas conforme temas definidos pelos grupos de trabalho.
	Criar proposta de acompanhamento sócio funcional para os empregados públicos da Secretaria Municipal de Saúde - SMSA/BH até 2015.	Proposta com ações de acompanhamento sócio-funcional para as categorias de ACE e ACS/ Empregados Públicos elaborada.	0	1	1	0	Validar a proposta de ações de acompanhamento sócio funcional para os empregados públicos na SMSA.
							Manter acompanhamento sistemático junto à Gerência de Zoonoses, a abordagem das relações de trabalho, considerando o alto índice de readaptações funcionais do Agente Sanitário e de absenteísmo do ACE I.

Programação Anual de Saúde 2016 - Secretaria Municipal de Saúde de Belo Horizonte - SUS							
Eixo V - Gestão do SUS							
Diretriz 10: Contribuição à adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS.							
Objetivo	Meta	Indicador/ produto	2014	2015	2016	2017	Ação 2017
Qualificar as informações da gestão do trabalho para melhoria contínua dos processos.	Criar proposta de desenvolvimento da base única de Recursos Humanos da SMSA para subsidiar a gestão dos postos de trabalho até 2014.	Proposta de desenvolvimento da base única de Recursos Humanos da SMSA criada.	0	0	1	0	Realizar alinhamentos finais internos, e junto ao gestor do contrato na SMARH.
Integrar e qualificar os dados dos diversos sistemas na saúde permitindo fornecer informações precisas e ágeis.	Criar proposta de Integração e qualificação dos dados em consonância com a base única de Recursos Humanos da SMSA para o fornecimento de relatórios dinâmicos.	Proposta de desenvolvimento da integração e qualificação dos dados de Recursos Humanos da SMSA concluída.			40	60	Atualizar continuamente todo o sistema de informação da SMSA.
							Solicitar acesso e construir relatório gerenciais extraídos do Arte RH base PBH.
							Identificar e corrigir os erros de cadastro (arte web).
							Realizar alinhamentos finais internos junto ao gestor do ARTERH na SMARH.

